



ESTRATÉGIAS PARA A PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL EM CRIANÇAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

LUCIANA BONFIM JACÓ DE OLIVEIRA; MARIA SALETE BESSA JORGE

RESUMO

Objetivou-se descrever as estratégias de prevenção e promoção da saúde bucal em crianças na Atenção Primária à Saúde. Foi realizada uma revisão integrativa. A coleta de dados deu-se em maio de 2023 nas seguintes bases de dados: LILACS, Pubmed, Web of Science e Scopus. Foi utilizado o mnemônico PICO, que respectivamente representa a população (crianças), intervenções (estratégias para a prevenção e promoção da saúde) e contexto (atenção primária). Os artigos foram triados e lidos na íntegra por dois pesquisadores independentes. Obteve-se amostra de 14 artigos incluídos e foi observado que as estratégias de promoção da saúde concentraram-se em âmbito escolar e que promovem a motivação e o autocuidado de crianças. As estratégias utilizadas foram procedimentos específicos da odontologia, folhetos, educação em saúde, escovação diária supervisionada, e-learning. As estratégias de prevenção e promoção da saúde fortalecem a prevenção, rastreamento e tratamento precoce de condições clínicas comuns e especializadas em saúde bucal no público infantil como forma de fortalecer as políticas de saúde bucal.

Palavras-chave: Promoção da Saúde. Criança. Saúde bucal.

1 INTRODUÇÃO

A promoção da Saúde e prevenção de doenças tem sido compreendida como potente instrumento de reformulação e tensionamento de políticas públicas que propõem melhorar a qualidade de vida e reduzir o máximo de riscos e danos possíveis na vida de sujeitos de forma intersetorial (SONAGLIO et al., 2019). Nesse contexto, as ações voltadas para estas perspectivas tentam mudar os comportamentos das pessoas para mudarem seus hábitos de vida com ênfase em atitudes saudáveis (SOARES et al., 2022). Historicamente, estes dois conceitos de prevenção e promoção da saúde têm diferenças uma vez que, segundo Czeresnia (1999), a primeira está relacionada a intervenções específicas para evitar o surgimento de doenças específicas. Entretanto, ambos os conceitos buscam melhorar a saúde.

No mundo foram várias as conferências de promoção da saúde para serem discutidas, desde a Conferência de Lalonde no Canadá até 2019 na reunião de alto nível das Nações Unidas sobre cobertura universal de saúde. Todas estas conferências culminaram para a elaboração da agenda 2030 para o desenvolvimento local (BUSS et al., 2020).

Dessa forma, foram sendo desenvolvidas várias ferramentas e estratégias para desenvolver ações de prevenção de doenças e promoção da saúde. Pode-se citar como estratégias a educação em saúde (CARDOSO et al., 2019), práticas integrativas e complementares (SOUZA, 2019), música no hospital (SOUZA et al., 2019), educação permanente em saúde (SECCO et al., 2020), espiritualidade e humanização (GOMES; BEZERRA, 2020), treinamento de habilidades sociais (BRANCO; ANDRADE, 2020), grupo focal (LERVOLINO; PERLIONI, 2001), entre outros. Especificamente para a saúde infantil as ferramentas utilizadas disponíveis na literatura são: práticas de educação em saúde

em escolas e creches (CARVALHO, 2015), rodas de conversa, estímulos para contatos mãe-filho (SANTOS et al., 2019), promoção de atividade física e corporal, segurança alimentar e promoção de alimentação saudável (SILVA et al., 2021), jogos digitais e educativos (AGUIAR et al., 2019; DOTTA; CAMPOS; GARCIA, 2012) e atividades lúdicas (COTA; COSTA, 2017).

Essas ações de prevenção de doenças e promoção da saúde podem ser operacionalizadas em qualquer nível de atenção à saúde e, além disso, podendo também ser em contextos intersetoriais como escolas, trabalho e na própria comunidade. No âmbito mais próximo dos sujeitos e com grande capacidade para realizar tais ações no Brasil, tem-se a Atenção Primária em Saúde mediada pela Estratégia Saúde da Família. A APS/ESF já é considerada a principal e mais adequada forma de acesso dos indivíduos ao sistema de saúde, e está associada a uma distribuição mais equitativa da saúde entre populações (TASCA et al., 2020).

A APS é composta por uma equipe mínima onde possuem como competências elaborar formas de promoção da saúde e entre estes profissionais destaca-se o(a) dentista. Para este profissional da saúde é relevante que execute ações de prevenção e promoção da saúde e proteção ao bem-estar à comunidade de forma que propiciem liderança e coordenação da equipe de saúde bucal na perspectiva de uma educação sintonizada com as transformações sociais e epidemiológicas na saúde (BROCKVELT; VENANCIO, 2020; PARANAÍBA; ALVES; ROCHA; 2022). De igual importância, este profissional também é responsável pela saúde integral da criança.

Entre algumas atividades de prevenção e promoção da saúde tem-se o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança por meio do teste da linguinha (Referem-se à importância do exame da base lingual para diagnóstico da inserção do seu frênulo), procedimentos clínicos odontológicos (Dizem ser necessário ofertar informações e outras atividades educacionais que possibilitem a aquisição de hábitos saudáveis para a prevenção de doenças bucais, evitando danos e outros riscos à saúde) e educação em saúde bucal (Realizam exame da cavidade bucal da criança, avaliação dos dentes e dos tecidos moles e procedimentos restauradores, quando necessários) (FIGUEIRÊDO, 2019).

Diante deste contexto, é relevante notar que o cuidado do(a) dentista à criança na APS perpassa alguns desafios. Entre estes destaca-se aproximar o cuidado às crianças aos serviços de odontologia já que a integração multidisciplinar e entre os diversos níveis em que há serviços de saúde bucal se faz necessário a vigilância e troca de experiências com outros profissionais para potencializar o cuidado em saúde. Por isso, acredita-se que conhecer estratégias para prevenção e promoção da saúde utilizados por dentistas é sempre essencial para que outros possam manejar estas mesmas ferramentas e aplicar em grupos de crianças nos serviços de saúde com ou sem condições específicas, mas que produzam resultados positivos em saúde.

Descrever as estratégias para a prevenção e promoção de saúde bucal em crianças na Atenção Primária em Saúde

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre as estratégias de prevenção de doenças e promoção da saúde bucal em crianças na Atenção Primária à Saúde. Esta revisão seguiu as etapas propostas por Mendes, Silveira e Galvão (2008). Tal revisão aborda questões para a síntese de evidências em saúde pois permite incluir amplo bojo de desenhos de estudos para responder a uma questão de pesquisa (SOUSA; SILVA; CARVALHO, 2010). Estão descritas a seguir as etapas: 1) Estabelecimento da hipótese ou questão de pesquisa; 2) busca e

seleção dos estudos primários; 3) extração de dados dos estudos primários; 4) análise dos estudos primários; 5) síntese dos resultados da revisão e 6) apresentação da revisão, com exame crítico dos dados.

Estabelecimento da questão de pesquisa. Esta revisão pretende responder a seguinte questão de pesquisa: quais as estratégias para a prevenção e promoção da saúde bucal em crianças na APS?

Busca e seleção dos estudos primários. Os estudos foram selecionados conforme estratégia PICO (ARAÚJO, 2020), onde P significa população de interesse que neste caso são crianças; I foram as intervenções/estratégias de prevenção e promoção da saúde bucal; e Co foi o contexto APS. Dessa forma os critérios de elegibilidade foram: artigos que abordam o público infantil na faixa etária até 11 anos de idade, publicados em inglês, português ou espanhol cujo objetivos tenham sido aplicar/apresentar estratégias para promoção da saúde bucal. Excluiu-se os artigos reflexivos, de revisão, protocolos de estudos, cartas ao editor, resumos publicados em anais de eventos, monografias, dissertações e teses.

Extração de dados dos estudos primários. Os artigos serão buscados nas seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), National Library of Medicine (Pubmed) e Web of Science. Para critérios de sensibilidade e especificidade dos artigos incluídos foram utilizados os vocabulários controlados.

Descritores em Ciências da Saúde (DECs) e os Medical Subjects headings (MESH) e suas derivações, sendo respectivamente: criança, child, niño, promoção da saúde, health promotion, promoción de la salud, atenção primária à saúde, primary health care, atención primaria de la salud, saúde bucal, oral health e salud bucal. Estes vocabulários foram organizados na estratégia abaixo utilizando os operadores booleanos OR e AND para sistematizar a busca. A busca na literatura foi feita por dois pesquisadores independentes entre maio e junho de 2023 e estes realizaram a triagem inicial por títulos e resumos, após a leitura na íntegra.

Análise dos estudos primários. A primeira etapa da análise dos estudos foi a exploração do material para ver um panorama das publicações que será organizada numa planilha da Microsoft Excel incluídas as seguintes variáveis: ano de publicação, objetivos, tipo de estudo, estratégias de prevenção e promoção da saúde bucal utilizadas, idade da amostra incluída, principais resultados e efeitos na saúde da criança. A segunda e última etapa foi a organização dessas informações para elencar informações relevantes dos elementos principais das intervenções.

Síntese dos resultados da revisão. Os resultados foram apresentados em quadros com informações descritivas de cada variável onde se destacaram questões relevantes das estratégias de prevenção e promoção da saúde bucal e os efeitos na saúde da criança.

Apresentação da revisão. Esta revisão dispensa o Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos por tratar de dados já publicados e domínio público. Vale notar que as questões éticas foram respeitadas.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Neste estudo foram incluídos 14 artigos para análise. Entre estes: 2011, 2013, 2021 com um artigo publicado cada (7,1%), 2017, 2020, 2023 com duas publicações cada (14,2%), já no ano de 2018 observou-se maior número de publicações totalizando cinco (35,7%). Em relação ao idioma, três artigos estão em português (21,4%) e onze em inglês (78,5%).

Em relação ao perfil dos artigos, observou-se que os estudos tiveram objetivos em comum. A maior parte dos artigos foram voltados para a prevenção de doenças e promoção da saúde bucal de crianças em ambiente escolar, outros procuraram avaliar a efetividade de determinadas ações em saúde bucal e o restante aplicaram ações de educação em saúde bucal.

Relevante destacar que na amostra houve artigos que tratavam do tema relacionado à saúde mental de crianças. Em relação ao tipo de estudos os artigos apresentaram em seus métodos: estudos transversais (42,8%); ensaios clínicos randomizados e intervenção com dois estudos cada (14,2%) e coorte, comparação, pesquisa-ação e estudos descritivo um estudo cada (7,1%). Por fim, a variação de idade das crianças participantes do estudo foi de um a 12 anos de idade.

Em relação aos resultados, os artigos mostram amplo escopo de ações, tratamentos e atividades educativas que impactam na saúde das crianças. Os registros mostram que determinadas intervenções melhoraram a familiaridade, motivação, autocuidado e conscientização nas escolas em relação às práticas de saúde bucal, entretanto, quando comparadas às crianças com e sem transtornos mentais, foi observado que o primeiro grupo tem uma higiene bucal precária (ABDALLAH, 2018; BENNADI, 2020). As intervenções educativas (p. ex. folhetos) também foram positivas pois melhoraram o conhecimento das crianças quando comparadas ao aprendizado eletrônico (e-learning) (AL BARDAWEEL, 2018). Além disso, ações educativas possibilitam às crianças a capacidade de responderem adequadamente sobre ferramentas e práticas de higiene bucal (ABDALLAH, 2018; SACCOMANNO, 2023) e mudanças no comportamento e conhecimento em saúde bucal (HALAWANY, 2018; CHEN, 2011; DIMITROPOULOS, 2018; AL BARDAWEEL, 2018). Em relação aos aspectos odontológicos mais específicos os estudos mostraram que os tratamentos anteriores não foram associados à cárie não tratada, crianças mais ricas têm higiene oral melhor, a cada porção de chocolate consumida existem 72% de chances de ser realizado uma consulta odontológicas em 6 meses, os tratamentos com diamino fluoreto de prata com verniz não é inferior a aplicação de selantes e restaurações atraumáticas e o tratamento restaurador atraumático (ART) realizado com cimento de ionômero de vidro é uma técnica de intervenção mínima sendo uma opção à endodontia e exodontia (GUIOTOKU, 2013).

Em relação às estratégias de prevenção e promoção da saúde e seus efeitos (quadro 3) foi observado que a escovação dentária supervisionada, rodas de conversa, o ART, folhetos, e-learning, programas de saúde bucal, palestras interativas, selantes/restaurações terapêuticas, vídeos de animação, oficinas educativas com a utilização de cartões flashes, folhas para colorir, jogos e músicas a atividades de saúde bucal com a exibição de vídeos didáticos, foram as que se sobressaíram (FERRARESSO, 2021; SANTOS, 2017; GUIOTOKU, 2013; AL BARDAWEEL, 2018; SACCOMANNO, 2023; RUFF, 2023; HALAWANY, 2018; ABDALLAH, 2018; CHEN, 2011). É relevante mencionar que estas estratégias já são comuns aos profissionais de saúde para serem aplicadas à prática clínica. Dessa forma, alguns dos efeitos apresentados pelos estudos foram o aumento da procura pelos serviços de saúde e em específico, os odontológicos; melhora na qualidade de vida das crianças, congruências com os princípios de saúde bucal, melhorias no conhecimento e comportamentos de higiene bucal das crianças, melhora da receptividade, identificação precoce de fatores de risco e menores riscos de crianças apresentarem cáries não tratadas (FERRARESSO, 2021; SANTOS, 2017; GUIOTOKU, 2013, RUFF, 2018, RUFF, 2023; AL BARDAWEEL, 2018, HALAWANY, 2018, CHEN, 2011; SACCOMANNO, 2023; DIMITROPOULOS, 2018, ABDALLAH, 2018; RUFF, 2018).

4 CONCLUSÃO

Neste estudo foi observado que a maior parte das estratégias foram implementadas em ambiente escolar, o que reforça que este espaço é meio para proporcionar a prevenção e promoção da saúde bucal infantil e que, além disso, os procedimentos mais especializados da odontologia aliados às estratégias de promoção da saúde são capazes de potencializar o

cuidado de crianças uma vez que as formas tradicionais de ensino-aprendizagem para mudanças de hábitos e comportamentos não se mostram tão eficazes quanto comparadas ao uso de abordagens que colocam a criança como protagonista de seu cuidado. Ademais, observou-se que a utilização de estratégias de prevenção e promoção da saúde promovem a motivação e o autocuidado em saúde, dessa forma, os profissionais dentistas fortificam a prevenção, rastreamento e tratamento precoce de condições clínicas comuns e especializadas em saúde bucal no público infantil em âmbito primário como forma de fortalecer as políticas de saúde bucal em nível nacional e internacional.

REFERÊNCIAS

ABDALLAH, E. A.; METWALLI, N. E.; BADRAN, A. S. Effectiveness of a one year oral health educational and preventive program in improving oral health knowledge and oral hygiene practices of a group of Autistic Egyptian children and their caregivers. *Future Dental Journal*, v. 4, n. 1, p. 23-29, 2018.

AGUIAR NL, BARROS WRC, SILVA JÚNIOR IF, ET AL. Jogo SB: estratégia lúdica de educação em saúde bucal para adolescentes na Amazônia. *Interdisciplinary Journal of Health Education*. Vol. 3, n. (1-2), p. 46-53, 2018.

AL BARDAWEEL, S.; DASHASH, M. E-learning or educational leaflet: does it make a difference in oral health promotion? A clustered randomized trial. *BMC Oral Health*, v. 18, n. 1, p. 1-8, 2018.

ARAÚJO, W. C. O. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. 2020

BENNADI, Darshana et al. Oral hygiene negligence among institutionalized mentally disabled children in Mysore city—A call for attention. *Journal of family medicine and primary care*, v. 9, n. 4, p. 2045, 2020.

BUSS, P. M. Health promotion and quality of life: a historical perspective of the last two 40 years (1980-2020). *Ciência & Saúde Coletiva*. Vol. 25, n. 12, p. 4723-4735, 2020.

BRANCO, P. R.; ANDRADE, E. A. Efetividade do treinamento em habilidades sociais na qualidade de vida de trabalhadores: uma estratégia de promoção da saúde. *REAS/EJCH*. Vol.12, n. 10, p. e4038, 2020.

BROCKVELD, S. M.; VENANCIO, S. I. Avanços e desafios na formação do cirurgião-dentista para sua inserção nas práticas de promoção da saúde. *Physis [Internet]*. Vol. 3, p. e300326, 2020.

CARDOSO, S. L. et al., AÇÕES DE PROMOÇÃO PARA SAÚDE DA GESTANTE COM ÊNFASE NO PRÉ- NATAL. *revista interfaces*. v. 1, n. 19, p. 1-7, 2019.

CARVALHO, F. F. B. A saúde vai à escola: a promoção da saúde em práticas pedagógicas. *Physis Revista de Saúde Coletiva*. Vol. 25, n. 4, p. 1207-1227, 2015.

CAMPESTRINI, N. T. F. et al. Atividades educativas em saúde bucal desenvolvidas por cirurgiões-dentistas com escolares: uma revisão sistematizada da literatura. *Revista da*

ABENO. Vol. 19, n. 4, p. 46-54, 2019.

CELESTINO JÚNIOR, A. F. et al. Ações educativas em saúde bucal com crianças com câncer: relato de experiência. Revista Eletrônica Acervo Saúde. Vol.Sup.34, p. e1601, 2019.

CHEN, C. et al. Educational intervention can improve dental care knowledge in aboriginal tribal children. Tzu Chi Medical Journal, v. 23, n. 3, p. 86-89, 2011.

COTA, A. L. S.; B. J. A. Atividades lúdicas como estratégia para a promoção de saúde bucal infantil. revista saúde e pesquisa. v. 10, n. 2, p. 365-371, 2017.

COTA, A. L. S; COSTA, B. J. A. ATIVIDADES LÚDICAS COMO ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL INFANTIL. Revista Saúde e Pesquisa, v. 10, n. 2, p. 365-371, maio/agosto 2017.

DA MATA, Cristiane; MCKENNA, Gerry; HAYES, Martina. Knowledge transfer on the use of Atraumatic Restorative Treatment: A mixed-methods study: Knowledge transfer on the use of ART. Journal of dentistry, v. 118, p. 103944, 2022.

DIMITROPOULOS, Y. et al. A collaboration with local Aboriginal communities in rural New South Wales, Australia to determine the oral health needs of their children and develop a community-owned oral health promotion program. Rural and Remote Health. Vol. 18, p. 4453, 2018.

DINA, C. The concept of health and the difference between prevention and promotion. Cad. Saúde Pública. Vol. 15, n. 4, p. 701-709, 1999.

DOTTA, Edivani Aparecida Vicente; CAMPOS, Juliana Alvares Duarte Bonini; GARCIA, Patrícia Petromilli Nordi Sasso. Elaboração de um jogo digital educacional sobre saúde bucal direcionado para a população infantil. Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada, v. 12, n. 2, p. 209-215, 2012.

FERRARESSO, L. F. O. T. et al. Ações extensionistas de promoção da saúde bucal em comunidades atendidas pela Pastoral da Criança em Londrina/PR. Revista da ABENO, v. 21, n. 1, p. 1578-1578, 2021.

SANTOS, N. A. T. Projeto de intervenção: educação em saúde bucal para escolares da rede municipal na cidade de verdejante-PE. 2017.

FIGUEIRÊDO, R. C. O acompanhamento, crescimento e desenvolvimento infantil na atenção básica de saúde: a inserção do dentista no processo do cuidar [DISSERTAÇÃO]. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Mestrado Profissional em Saúde da família. 2019. 83f

GARBIN, Cléa Adas Saliba; et al. Saúde bucal na escola: avaliação do conhecimento dos pais e da condição de saúde bucal das crianças. RFO UPF. v. 21, n. 1, p.1-9, 2016.

GUIOTOKU, S. K.; NASCIMENTO, M. I.; PARDIM, D. P. Tratamento Restaurador Atraumático (ART) como uma estratégia de promoção de saúde bucal na atenção básica. Rev. APS, 2013.

GOMES ET, BEZERRA SMMS. Espiritualidade, integralidade, humanização e transformação paradigmática no campo da saúde no Brasil. *Revista Enfermagem Digital Cuidado e Promoção da Saúde*. Vol. 5, n. 1, 2020.

HALAWANY, H. S. et al. Effectiveness of oral health education intervention among female primary school children in Riyadh, Saudi Arabia. *The Saudi dental journal*, v. 30, n. 3, p. 190-196, 2018.

HEMANDEZ-VASQUEZ, A.; VARGAS-FERNANDEZ, R.; AZANEDO, D.. Rural and urban disparities in oral hygiene practices among Peruvian children aged less than 12 years: Demographic and Family Health Survey 2018. *Rural and Remote Health*, v. 20, n. 4, p. 1-8, 2020.

JOHN, J. R. et al. Predictors of dental visits among primary school children in the rural Australian community of Lithgow. *BMC Health Services Research*, v. 17, p. 1-10, 2017.

LERVOLINO, S. A.; PELICIONI, M. C. F. A UTILIZAÇÃO DO GRUPO FOCAL COMO METODOLOGIA QUALITATIVA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE. *Rev. Esc. Enf. USP*, v. 35, n. 2, p. 115-21, jun. 2001.

MASSON, B. C. et al. EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NA INFÂNCIA: A CRIANÇA, A FAMÍLIA E A ESCOLA. In: *Ações que ampliam o acesso e a qualidade na Atenção odontológica 2*.

MENDES, L. M. F; MOURA, M. S.; TAJRA, F. S. Oral health children's workshop: a report of experience. *Rev Enferm UFPI*. Vol. 8, n. spec, p. 60-4, 2019.

MOREIRA, RAFAEL DA SILVEIRA ET AL. Implementação do Programa Saúde na Escola: relação com aspectos da saúde bucal dos estudantes. *Saúde em Debate [online]*. v. 46, n. spe3, p. 166-178.

MUNGUR, A. et al. A systematic review on the effect of silver diamine fluoride for management of dental caries in permanent teeth. *Clinical and Experimental Dental Research*, v. 9, n. 2, p. 375-387, 2023.

OLIVEIRA, M. F. et al. MOTIVAÇÃO NO CONTROLE DO BIOFILME DENTAL E O APRENDIZADO EM RELAÇÃO À SAÚDE BUCAL EM ESCOLARES. *Publ. UEPG Ci. Biol. Saúde, Ponta Grossa*, v.18, n.2, p. 115- 120, jul./dez. 2012.

PARANAIBA, G. D.; ALVES, L. K.; ROCHA, A. P. A importância da atuação do cirurgião-dentista na Atenção Básica: uma revisão bibliográfica. *research, society and development*. v. 11, n. 14, e30111435962, 2022.

RIBEIRO VS, EDUARDO AHA, ZAMARIOLI CM, GUILHERME C, CARVALHO EC. Saúde bucal: autossatisfação, impacto nas atividades diárias e conhecimento de estudantes pré e pós-intervenção educativa. *Rev Min Enferm*. Vol. 22, p.e-1109, 2018.

RUFF, R. R.; NIEDERMAN, R. Comparative effectiveness of school-based caries prevention: a prospective cohort study. *BMC Oral Health*, v. 18, p. 1-7, 2018.

RUFF, R. R.; BARRY-GODÍN, T.; NIEDERMAN, R. Effect of silver diamine fluoride on caries arrest and prevention: The cariedaway school-based randomized clinical trial. JAMA network open, v. 6, n. 2, p. e2255458- e2255458, 2023.

SACCOMANNO, S. et al. The importance of promoting oral health in schools: a pilot study. European Journal of Translational Myology, v. 33, n. 1, 2023.

SANTOS, D. B. C.; PRADO, L. O. M.; SILVA, R. S.; SILVA, E. F.; CARDOSO, L. C. C.; OLIVEIRA, C. C. C. Sensitizing mothers of children with microcephaly in promoting the health of their children. Rev Esc Enferm USP. Vol. 53, p. e03491, 2019.

SECCO, A. C. et al. Educação Permanente em Saúde para Agentes Comunitários: um Projeto de Promoção de Saúde. Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia. Vol. 13, n. 1, p. e130108, 2020.

SILVA, A. A.; GUBERT, F.A.; BARBOSA, FILHO, V.C.; FREITAS, R. W. J. F.; VIEIRA-MEYER, A. P. G. F.; PINHEIRO, M. T. M.; et al. Health promotion actions in the School Health Program in Ceará: nursing contributions. Rev Bras Enferm. Vol. 74, n. 1, p. e20190769, 2021.

SILVA, C. H. F. et al., 2019. Avaliação dos Efeitos da Educação em Saúde sobre o Conhecimento e Comportamento de Higiene Bucal de Escolares. revista brasileira de ciências da saúde. Vol. 23, n. 2, p. 2109-216, 2019.

SIGAUD CHS, SANTOS BR, COSTA P, TORIYAMA ATM. Promoting oral care in the preschool child: effects of a playful learning intervention. Rev Bras Enferm [Internet]. Vol. 70, n. 3, p. 519-25, 2017.

SONAGLIO RG, LUMERTZ J, MELO RC, ROCHA CMF. Promoção da saúde: revisão integrativa sobre conceitos e experiências no Brasil. J. nurs. health. Vol. 9, n. 3, p. e199301, 2019. S

SOUZA JB, CAMPAGNONI JP, BARBOSA SSP, SAUER AG, ZENENVICZ LT, BRUM CN, et al. Música no hospital: promoção da saúde na oncologia. Rev Bras Promoç Saúde. Vol. 32, p. 8920, 2019.

SOARES, J. P. R. et al. Promoção da saúde e prevenção de doenças: perspectivas de enfermeiros na atenção básica. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro. vol. 12, e 4388, 2022.

SOUZA, V. A. AS PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER. Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal da Fronteira Sul. 2019. 46 pág.

SOUZA MT, SILVA MD, CARVALHO R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein (São Paulo). Vol. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

TASCA R, MASSUDA A, CARVALHO WM, BUCHWEITZ C, HARZHEIM E.

Recomendações para o fortalecimento da atenção primária à saúde no Brasil. Rev Panam Salud Publica. Vol. 44, p. e4, 2020.

UZEL, I. et al. Caries-Preventive Effect and Retention of Glass-Ionomer and Resin-Based Sealants: A Randomized Clinical Comparative Evaluation. BioMed Research International, v. 2022, 2022.